

Por três dias seguidos, Gu Changfeng não saiu de seu quarto. No quarto dia, ele finalmente emergiu e encontrou Ning Rongrong sentada à mesa onde costumava estudar artefatos mágicos, meticulosamente examinando anotações e diagramas. Um sorriso involuntário surgiu em seu rosto. — Por que o esforço repentino? — perguntou, aproximando-se. Ning Rongrong nem levantou os olhos, concentrada em seus estudos. — Não posso ficar sendo um peso para você. Se encontrarmos inimigos no futuro, preciso ser capaz de me proteger. Quanto mais eu entender esses artefatos secretos, menos despreparada estarei. Ela então virou-se de repente, os olhos brilhando de curiosidade. — A propósito, você acha que existem artefatos mágicos ainda mais avançados? — Quem sabe? Talvez — respondeu Gu Changfeng, encolhendo os ombros. Mas, depois de uma pausa, acrescentou: — Agora que consegui meu anel espiritual e me tornei um Mestre da Alma, pretendo partir em breve. Ning Rongrong já esperava isso. Desde o começo, sabia que ele não ficaria para sempre ao seu lado. — Eu entendo que você tem seus próprios caminhos a seguir. Mas... — Ela fixou-o com um olhar intenso, determinada a obter uma resposta. — Quando você volta? Gu Changfeng pensou por um momento antes de responder. — Em três meses. — Combinado, então! — Ning Rongrong sorriu, satisfeita. — Mas antes, você poderia me levar de volta à Academia Shrek? Ele concordou com um aceno. Afinal, ele também estava a caminho da Floresta do Pôr do Sol. Era no caminho. Antes de partirem, Gu Changfeng fez uma última parada na oficina de ferreiro para recolher as agulhas especiais necessárias para seu arsenal de armas secretas. — Essas são essenciais. Quanto mais, melhor — explicou ele. Ning Rongrong assentiu com seriedade. — Vou garantir que os ferreiros dediquem metade do tempo de trabalho só para isso. — Além disso, os mestres da alma devem aprender a criar artefatos mágicos — completou Gu Changfeng. — Segurança só vem quando as duas habilidades avançam juntas. — Faz sentido — admitiu ela, sorrindo. No Grande Salão Sete Tesouros... — Changfeng, não quer ficar mais alguns dias? — perguntou Ning Fengzhi, sorridente. A essa altura, ele já considerava Gu Changfeng um genro mais do que adequado. — Não posso. Mas prometo visitar Rongrong na Academia Shrek regularmente — respondeu Gu Changfeng, lançando um olhar carinhoso para a garota. Ning Rongrong sorriu, radiante. Ning Fengzhi acenou, compreensivo. — Então não vou insistir. Mas lembre-se: nossas influências se estendem por todo o continente. Se precisar de algo, basta mostrar o emblema da nossa família em qualquer negócio associado a nós. Será tratado com prioridade. Ao deixarem o território da família Sete Tesouros, os dois seguiram para a Academia Shrek. — O Torneio de Mestres da Alma está chegando. Você vai participar? — perguntou Ning Rongrong, curiosa. — Sim. Me juntei ao time da Academia Canghui — respondeu ele, naturalmente. Ela franziu a testa, confusa. — Mas por que a Canghui? Ela é apenas uma academia mediana, e ainda tivemos um conflito com eles na Floresta Espírito da Estrela... Gu Changfeng deu uma risada leve. — Desentendimentos são passageiros. E naquela ocasião, não fui eu quem os enfrentou. Para ele, não havia aliados ou inimigos permanentes — apenas interesses. E o coletivo sempre vinha primeiro. Na Academia Shrek... No campo de treinamento, os estudantes estavam imersos em exercícios de combate, sob o comando do professor Yu Xiaogang. Tang San enfrentava Ma Hongjun e Oscar sozinho, enquanto Dai Mubai e Zhu Zhuqing praticavam sua fusão espiritual. Xiao Wu, sentada à sombra de uma árvore, observava distraidamente. De repente, Ma Hongjun começou a se contorcer, seus olhos ficando vermelhos enquanto chamas sombrias e roxas jorravam de seu corpo, consumindo o campo em um incêndio descontrolado. — Professor! O fogo maligno do Hongjun está fora de controle! — gritou Tang San, lutando para resistir aos ataques. Felizmente, seu terceiro anel espiritual, obtido de uma planta ígnea milenar, lhe dava certa resistência ao elemento fogo. Yu Xiaogang ordenou que Liu Erlong agisse — ela era a única presente com poder suficiente para conter Ma Hongjun. Foi nesse momento que Gu Changfeng e Ning Rongrong chegaram ao campo. — Por que a academia está pegando fogo? — perguntou Ning Rongrong, chocada. Através das chamas, Gu Changfeng avistou Ma Hongjun, seu corpo sendo consumido por energia desgovernada. — O fogo maligno dele está piorando. Sem a Erva Fenix para purificá-lo, Tang San não conseguiu ajudá-lo. E a energia que deixei dentro dele deve ter acelerado o processo. Se Ma Hongjun conseguisse dominar esse poder sombrio, talvez se tornasse um oponente digno no futuro. Com um gesto calmo, Gu Changfeng

ergueu a mão, e uma esfera negra de energia surgiu em sua palma. As chamas ao redor começaram a ser sugadas para dentro dela, junto com faíscas de energia púrpura que se desprendiam do corpo de Ma Hongjun. Todos na área viraram-se para olhar, surpresos ao ver Ning Rongrong ao lado do misterioso forasteiro. O diretor Flender correu até Ma Hongjun, que agora estava caído e exausto. — Hongjun! Você está bem? — perguntou, preocupado. Ma Hongjun respirava profundamente, fraco, e respondeu:— Professor, eu me sinto muito melhor. Parece que a chama maligna sumiu. Ao ouvirem isso, todos olharam para Gu Changfeng, surpresos. Todos haviam visto claramente: as chamas malignas que explodiram de Ma Hongjun foram direcionadas para Gu Changfeng, como se ele pudesse controlá-las à vontade. Gu Changfeng olhou para sua mão, onde a esfera de energia negra começou a se dissipar de forma estranha, sendo absorvida por seu corpo. Quando todos se aproximaram, ele sorriu levemente:— Galera, quanto tempo, hein? A chegada de Gu Changfeng deixou todos confusos. Como responder? Afinal, eles só tinham estudado juntos por alguns dias — e agora, depois de mais de um ano separados, eram praticamente estranhos. Flandre, impressionado, foi o primeiro a quebrar o silêncio:— Gu Changfeng, o que foi aquilo? Como você conseguiu resolver o problema da chama maligna do Hongjun? Gu Changfeng permaneceu em silêncio, observando Ma Hongjun com um olhar que parecia penetrar sua alma.— Por que você está me olhando assim? — perguntou Ma Hongjun, desconfortável.

<http://portnovel.com/book/28/4607>